



LÓGICA MATEMÁTICA

Gustavo Aurélio Prieto



Justificando...

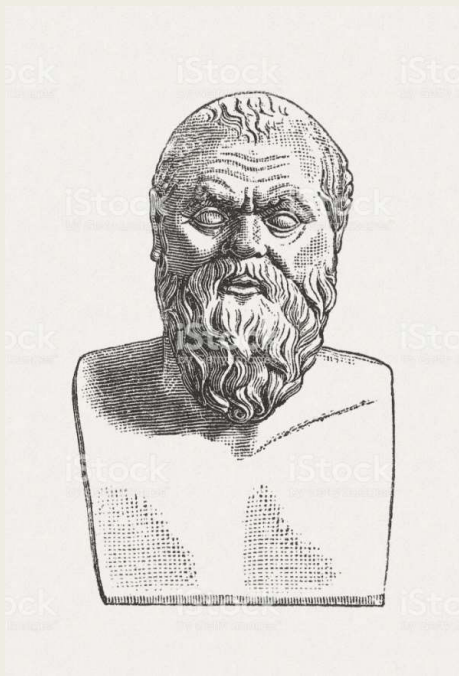
- Para o desenvolvimento de qualquer algoritmo e conseqüentemente de qualquer software são necessários conhecimentos básicos de lógica.

Teorema → problema a ser implementado

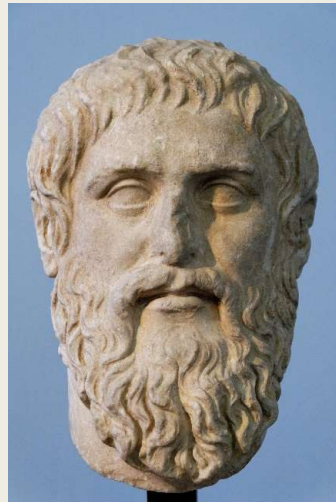
Demonstração → solução computacional ou algoritmo

- Ou seja: se o algoritmo funciona, o problema possui solução!

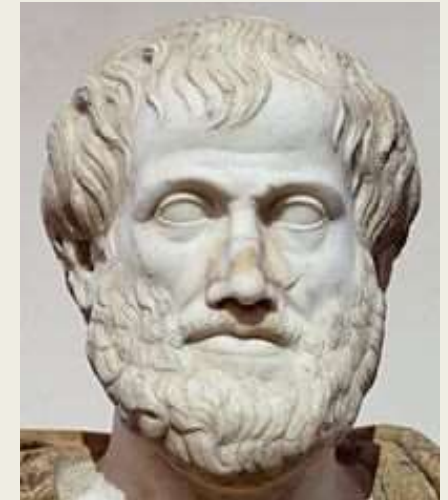
Grécia Antiga



Sócrates



Platão



Aristóteles

Aristóteles (384 a.c – 322 a.c)

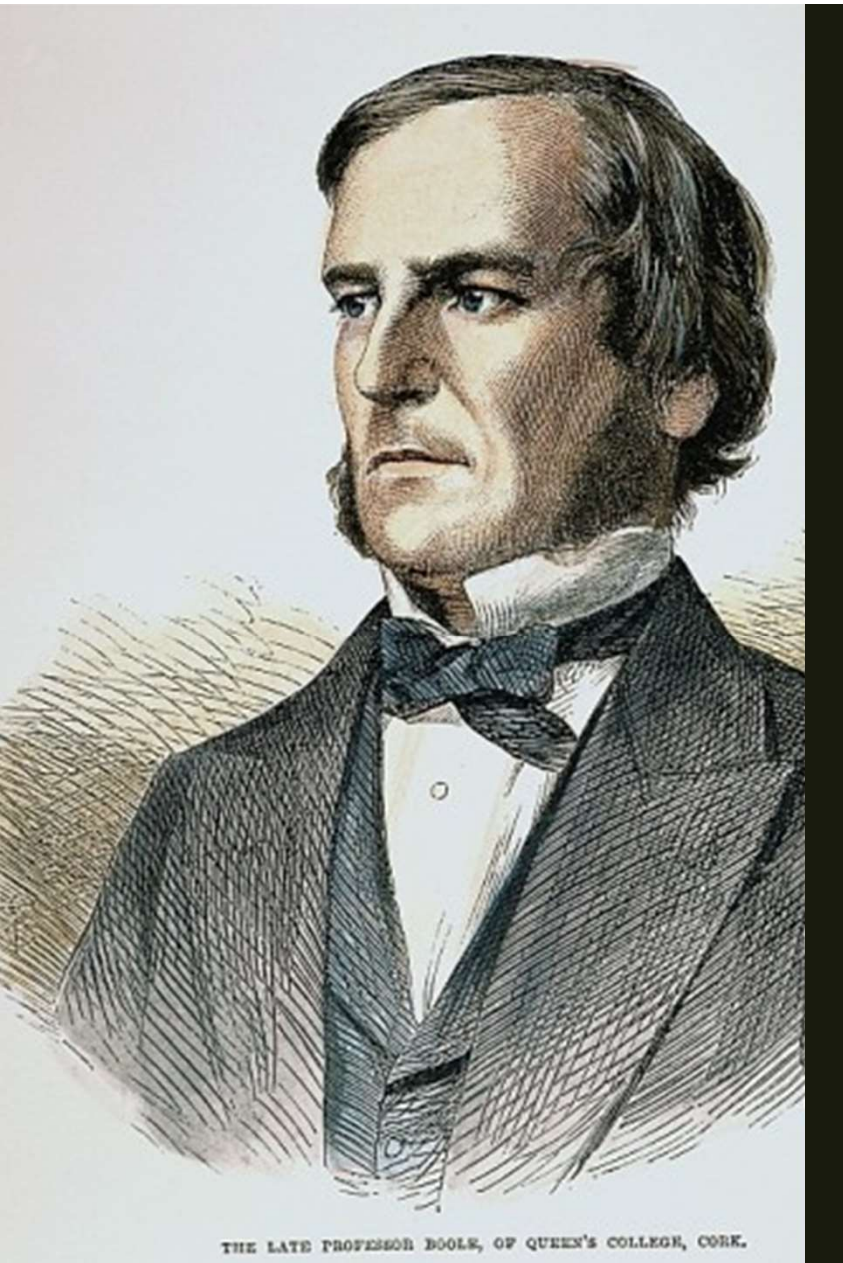
- Aluno de Platão;
- Tutor de Alexandre o Grande;
- Foi influenciado por Sócrates e Platão;
- Influenciou toda a filosofia ocidental.
- Somente um terço do seu trabalho chegou até os dias de hoje.

Estudos:

- Física;
- Metafísica;
- Poesia
- Drama e a Música;
- Lógica;
- Retórica;
- Governo;
- Biologia e Zoologia.

Contribuições de Aristóteles - Organon

- Estabelecimento da lógica e da terminologia científica;
- Causa e efeito;
- Pensamento Dedutivo
 - *A conclusão se segue das premissas;*
 - Se p então q
 - p
 - Logo, q
 - *Do geral para o específico;*
 - *Classificação.*



Lógica Booleana

- Criada por Georges Boole, matemático inglês (1815-1864);
- "The Laws of Thought" - 1854
 - Evolução da Lógica Aristotélica no campo da matemática.
 - *Estudos e princípios utilizados para distinguir sentenças verdadeiras de falsas.*

Proposição

- Proposição é uma frase, porém nem todas as frases são proposições.
- Proposição é uma construção (sentença, frase) a qual pode-se atribuir juízo. Ou seja, admite como resposta um dos dois valores lógicos:
 - Verdadeiro (V);
 - Falso (F).
- Exemplos de Proposição:
 - *A cidade de Salvador é a capital do estado do Amazonas (F);*
 - *O número 712 é ímpar (F);*
 - *Raiz quadrada de quatro é o número 2 (V).*
- Frases que não são Proposições:
 - *Pare!*
 - *Que dia é hoje?*
 - *Qual a cor da sua camisa?*

Leis Fundamentais

Meio Excluído

- Uma proposição é falsa ou verdadeira: não há meio termo.

Contradição

- Uma proposição não pode ser, simultaneamente, verdadeira e falsa.

Funcionalidade

- O valor lógico (Verdadeiro ou Falso) de uma proposição composta é unicamente determinado pelos valores lógicos de suas proposições constituintes.

Álgebra Booleana

- Álgebra Tradicional:
 - *Uma variável pode assumir valores que vão de menos infinito a mais infinito.*
- Álgebra Booleana:
 - *Uma variável pode assumir somente dois valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).*
- Proposição \rightarrow Variável Booleana.
 - *Exemplo:*
 - “2 + 2 é igual a 1” = a
 - “hoje é sábado” = b

Proposição

- Proposição Atômica: não pode ser decomposta em proposições menores.
 - Exemplo: Buenos Aires é a capital do Brasil.
- Proposição Composta: proposições complexas criadas a partir da combinação de proposições atômicas através do uso de conectivos (e, ou, não, etc...).
- Exemplo: Vou comprar um desktop ou um notebook.

Conjunção - (e)

- A conjunção retorna verdade apenas quando as duas entradas são verdadeiras;
- Em todos os outros casos a conjunção retorna falso.

$a \wedge b$

$a \text{ e } b$

a	b	$a \wedge b$
F	F	F
F	V	F
V	F	F
V	V	V

Disjunção - (ou)

- A disjunção retorna verdade quando qualquer uma das entradas são verdadeiras;
- Somente quando as duas entradas são falsas a disjunção retorna falso.

$a \vee b$

$a \text{ ou } b$

a	b	$a \vee b$
F	F	F
F	V	V
V	F	V
V	V	V

Negação - (não)

- A negação retorna verdade quando a entrada é falsa.
- Caso a entrada seja verdadeira a negação retorna falso.

a	$\neg a$
F	V
V	F

$\neg a$ *não a*

Condição - (se...então)

- A condição parte da noção de que uma premissa verdadeira sempre leva a uma conclusão verdadeira.
- Caso a premissa seja falsa, nada se pode afirmar. Assim:
 - A condição retorna falso quando a premissa "a" é verdadeira e a conclusão "c" é falsa;
 - A condição retorna verdadeiro em caso contrário;

a	c	$a \rightarrow c$
F	F	V
F	V	V
V	F	F
V	V	V

$a \rightarrow c$

se a então c

Bicondição

- A bicondição parte da noção de que é uma condição "nos dois sentidos":
 - Sentido de "ida": "a" é a premissa e "d" é a conclusão;
 - Sentido de "volta": "d" é a premissa e "a" é a conclusão;
- Assim, a bicondição retorna verdadeiro quando ambas as entradas são verdadeiras ou ambas as entradas são falsas;
- A bicondição retorna falso em caso contrário.

a	d	$a \leftrightarrow d$
F	F	V
F	V	F
V	F	F
V	V	V

$a \leftrightarrow d$

a se e somente se d

Fórmula Lógica

- Sentença corretamente construída através de um alfabeto constituído dos seguintes símbolos:
 - Conectivos;
 - Parênteses;
 - Identificadores (variáveis);
 - Constantes.
- O resultado de uma fórmula depende tão somente das variáveis que as constituem.

Ordem de Precedência

- Parênteses (mais internos para os mais externos);
- Negação;
- Conjunção e Disjunção;
- Condição;
- Bicondição.

Tabelas-verdade

- O objetivo das tabelas-verdade é permitir o estudo passo-a-passo do comportamento de uma fórmula lógica.
- Como construir uma tabela-verdade:
 1. Definir a equação a ser estudada;
 2. Identificar as variáveis de entradas e escrever todas as possíveis combinações para as mesmas;
 3. Solucionar a fórmula, operador a operador, respeitando as normas de precedência.

Exemplo de Cálculo de Tabela-verdade

$$a \wedge (\neg b)$$

1

a	b
F	F
F	V
V	F
V	V

2

a	b	$\neg b$
F	F	V
F	V	F
V	F	V
V	V	F

3

a	b	$\neg b$	$a \wedge (\neg b)$
F	F	V	F
F	V	F	F
V	F	V	V
V	V	F	F

Tautologia

- Seja uma fórmula w , então:
- Diz-se que w é uma tautologia se w é verdadeira para todas as combinações possíveis de suas sentenças variáveis.
- A fórmula:

$$a \vee \neg a$$

- É uma tautologia.

a	$\neg a$	$a \vee \neg a$
F	V	V
V	F	V

Contradição

- Seja uma fórmula w , então:
- Diz-se que w é uma contradição se w é falsa para todas as combinações possíveis de suas sentenças variáveis.
- A fórmula:

$$a \wedge \neg a$$

- É uma contradição.

a	$\neg a$	$a \wedge \neg a$
F	V	F
V	F	F

Relação de Implicação

- Sejam a e b duas fórmulas, então a implica b , denotado por:

$$a \Rightarrow b \quad \text{ou} \quad a \models b$$

- Se e somente se:

$$a \rightarrow b \quad \text{é uma tautologia}$$

Exemplo: Implicação de Adição

- Adição:

$$a \Rightarrow a \vee b$$

- A implicação fica comprovada se a condição:

$$a \rightarrow a \vee b$$

- É uma tautologia.

a	b	$a \vee b$	$a \rightarrow a \vee b$
F	F	F	V
F	V	V	V
V	F	V	V
V	V	V	V

Exemplo: Implicação de Simplificação

- Simplificação:

$$a \wedge b \Rightarrow a$$

- A implicação fica comprovada se a condição:

$$a \wedge b \rightarrow a$$

- É uma tautologia.

a	b	$a \wedge b$	$a \wedge b \rightarrow a$
F	F	F	V
F	V	F	V
V	F	F	V
V	V	V	V

Relação de Equivalência

- Sejam a e b duas fórmulas, então a equivale a b , denotado por:

$$a \Leftrightarrow b$$

- Se e somente se:

$$a \Leftrightarrow b \quad e' \text{ uma tautologia}$$

$$a \leftrightarrow b \Leftrightarrow (a \rightarrow b) \wedge (b \rightarrow a)$$

Verifique se a bicondição é uma Tautologia

$$a \leftrightarrow b \leftrightarrow (a \rightarrow b) \wedge (b \rightarrow a)$$

Se a tautologia é confirmada, então provamos formalmente que a **bicondição** pode ser expressa por duas condições.

a	b	$a \leftrightarrow b$	$(a \rightarrow b)$	$(b \rightarrow a)$	$(a \rightarrow b) \wedge (b \rightarrow a)$	$a \leftrightarrow b \leftrightarrow (a \rightarrow b) \wedge (b \rightarrow a)$
F	F	V	V	V	V	V
F	V	F	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F	V
V	V	V	V	V	V	V

$$a \rightarrow b \Leftrightarrow \neg b \rightarrow \neg a$$

Verifique se a bicondição é uma Tautologia

$$a \rightarrow b \Leftrightarrow \neg b \rightarrow \neg a$$

Se a tautologia é confirmada, então provamos formalmente a equivalência conhecida como **contraposição**.

a	b	$a \rightarrow b$	$\neg a$	$\neg b$	$\neg b \rightarrow \neg a$	$a \rightarrow b \Leftrightarrow \neg b \rightarrow \neg a$
F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	V	F	V	V
V	F	F	F	V	F	V
V	V	V	F	F	V	V

$$a \rightarrow b \Leftrightarrow a \wedge \neg b \rightarrow F$$

Verifique se a
bicondição é
uma Tautologia

$$a \rightarrow b \Leftrightarrow a \wedge \neg b \rightarrow F$$

Se a tautologia é
confirmada, então
provamos formalmente a
equivalência conhecida
como **redução ao
absurdo**.

a	b	$a \rightarrow b$	$\neg b$	$a \wedge \neg b$	$a \wedge \neg b \rightarrow F$	$a \rightarrow b \Leftrightarrow a \wedge \neg b \rightarrow F$
F	F	V	V	F	V	V
F	V	V	F	F	V	V
V	F	F	V	V	F	V
V	V	V	F	F	V	V

PROPOSIÇÕES E CONJUNTOS



Quantificadores

- Considerando a sentença abaixo:

$$n > 1$$

- Dependendo do valor de n a sentença pode assumir um valor verdadeiro ou falso.
- Assim, para cada valor de n a sentença se torna uma proposição diferente.

Proposição Sobre um Conjunto

- Dado um elemento x :

$$x \in A$$

- Pode-se definir uma proposição p que descreve uma propriedade deste elemento.

$$p(x)$$

- Esta proposição define dois conjuntos:

Conjunto Falsidade de p

$$\{x \in A \mid p(x) \text{ e' falsa}\}$$

Conjunto Verdade de p

$$\{x \in A \mid p(x) \text{ e' verdadeira}\}$$

Exemplo:

- Para a proposição:

$$n! < 10$$

$\{1, 2, 3\}$ *e' o conjunto verdade*

$\{n \in \mathbb{N} \mid n > 3\}$ *e' o conjunto falsidade*

Quantificadores



Quantificador Universal

- Para todo x pertencente a A , $p(x)$

$$\forall x \in A, p(x)$$

- Ou seja, a proposição é verdadeira para todos os elementos x , pertencentes ao conjunto A .



Quantificador Existencial

- Existe (pelo menos) um x pertencente a A , $p(x)$

$$\exists x \in A, p(x)$$

- Ou seja, a proposição é verdadeira para pelo menos um elemento x , pertencente ao conjunto A .

Exemplo Quantificadores

verificar o valor-verdade para cada uma das proposições

■ $P(n) = n < 1$

- Conjunto verdade: $\{0\}$
- Conjunto falsidade: $\{1, 2, 3, \dots\}$

Assim,

$$(\forall n \in \mathbb{N}) (n < 1) \quad e' \text{ falsa}$$

$$(\exists n \in \mathbb{N}) (n < 1) \quad e' \text{ verdadeira}$$

■ $P(n) = n + 1 > n$

- Conjunto verdade: $\{0, 1, 2, \dots\}$
- Conjunto falsidade: $\{\}$

Assim,

$$(\forall n \in \mathbb{N}) (n + 1 > n) \quad e' \text{ verdadeira}$$

$$(\exists n \in \mathbb{N}) (n + 1 > n) \quad e' \text{ verdadeira}$$